



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

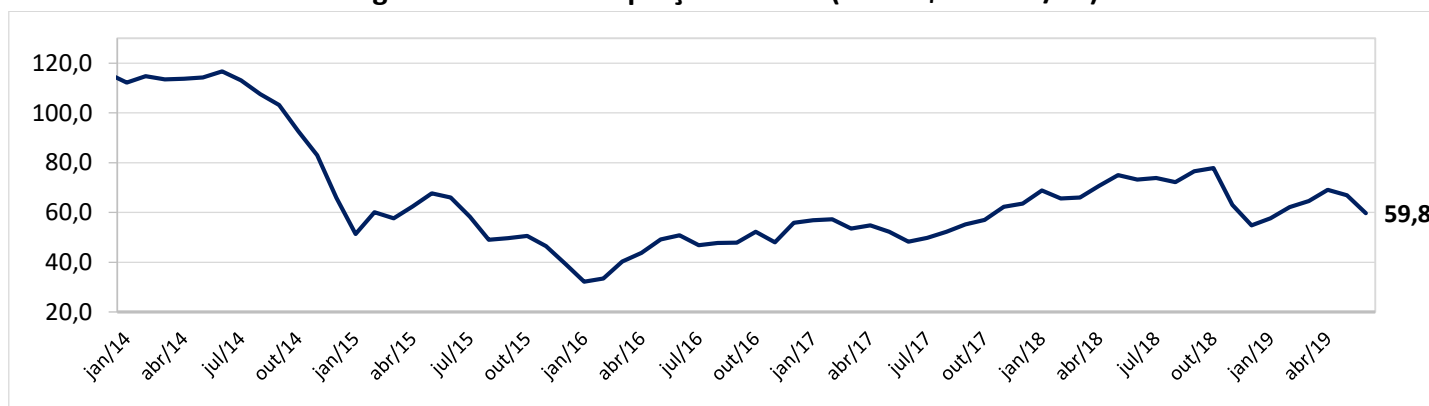
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Esta edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro do CEPER/FUNDACE traz os dados dos preços do petróleo no mercado mundial e dos combustíveis comercializados no país. Na Figura 1 está a evolução do preço do petróleo. Em Jun./19, o barril foi vendido, em média, a US\$59,8 no mercado internacional, queda de 10,8% em relação a Mai./19 e de 18,4% em relação a Jun./18.

Segundo especialistas, a recente queda se deve a reduções na demanda, refletindo expectativa de diminuição no ritmo de crescimento da economia mundial, associadas aos estoques mais elevados nos EUA. As expectativas são de aumento do preço a partir de Jul./19, após os países da OPEP confirmarem a continuidade nos cortes da produção mundial.

Figura 1 – Petróleo: preço do barril (em US\$ de Jun./19)



Fonte: Banco Mundial – dados deflacionados pelo CPI. Período: Jan./14 a Jun./19.

A Figura 2 apresenta a trajetória dos preços do etanol hidratado. No confronto com o mês anterior, a tendência geral foi de queda dos preços. No Brasil, o combustível foi vendido, em média, a R\$2,82/litro em Jun./19, valor 5,8% menor que o observado em Mai./19. No estado de São Paulo, a queda foi de 6,6%.

Ainda na base de comparação mensal, houve queda nos preços, com destaque para Ribeirão Preto (-10,1%), São José do Rio Preto (-9,3%) e Sertãozinho (-8,4%). Dentre os municípios

analisados, o menor preço foi observado em São José do Rio Preto (R\$2,39/litro).

Frente ao mesmo mês do ano anterior, a tendência também foi de queda. O preço médio nacional do etanol caiu 8,2%, enquanto que no estado de São Paulo, houve queda de 10%. Os recuos mais expressivos foram observados em São José do Rio Preto (-17,4%), Ribeirão Preto (-10,4%) e na capital São Paulo (-10,3%). Franca foi o único município com elevação no preço do etanol, registrando alta de 4,5%.



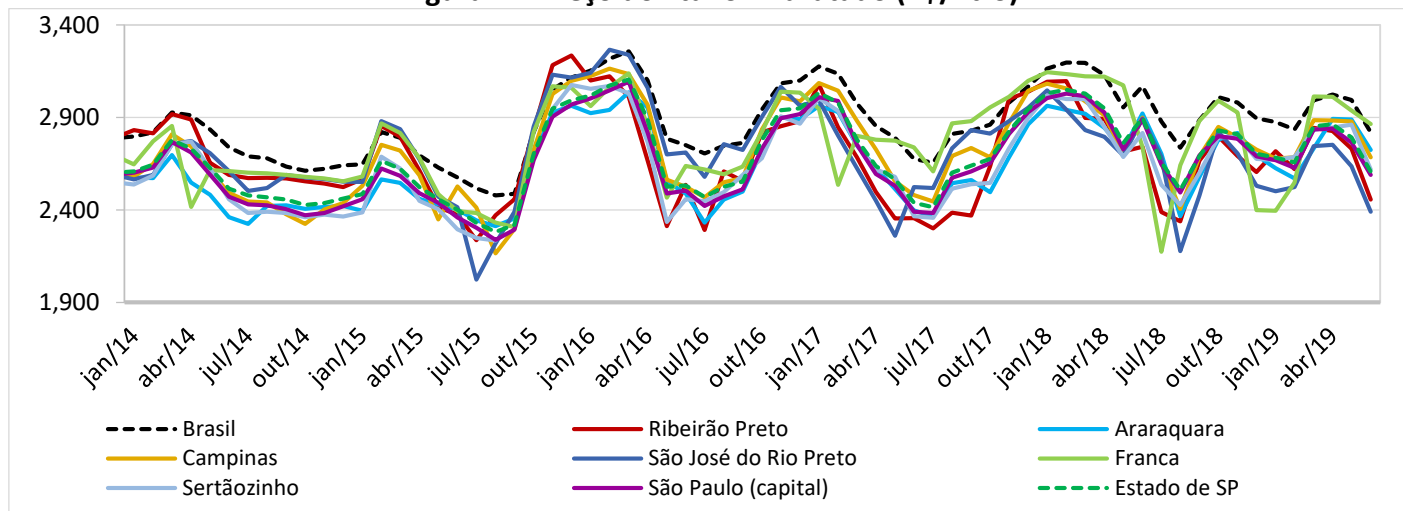
Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Figura 2 – Preço do Etanol Hidratado (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Nota: dados deflacionados pelo IPCA de Jun./2019.

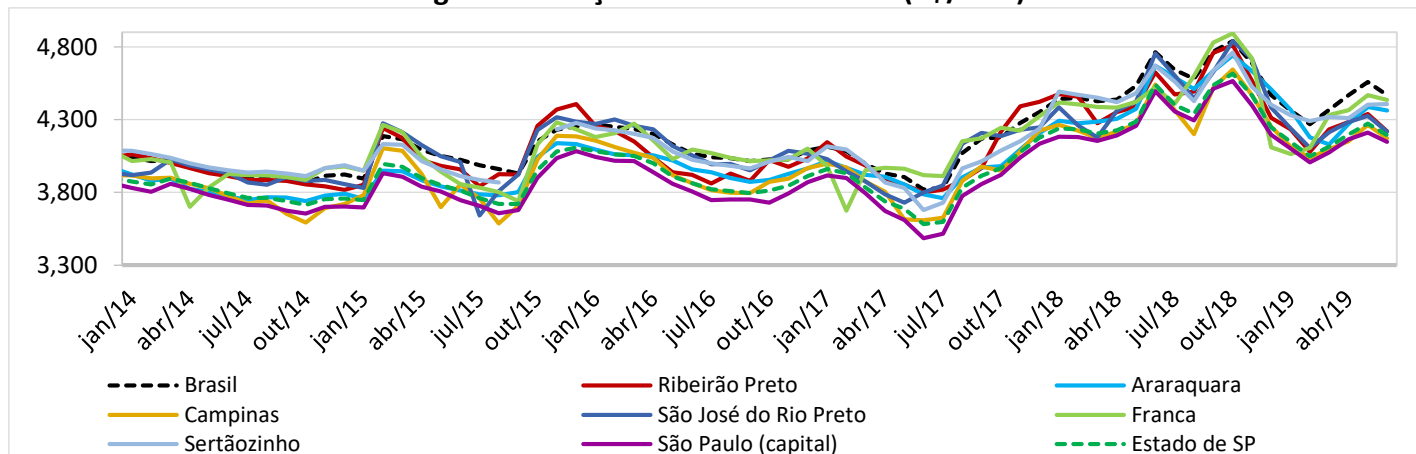
Na Figura 3 estão os dados dos preços da gasolina comum para as regiões analisadas. Após uma tendência de aumento de Mar./19 a Abr./19, os preços do combustível voltaram em Mai./19 e Jun./19. As maiores quedas foram em Ribeirão Preto (-2,7%) e São José do Rio Preto (-2,5%).

Em relação ao mesmo período de 2018, a gasolina ficou, em média, 6,2% mais barata, com queda mais acentuada no estado de São Paulo (-7,7%). Dentre os municípios selecionados, os recuos

mais expressivos foram em São José do Rio Preto (-11,3%), Ribeirão Preto (-8,7%) e Campinas (-8,2%).

Em Jun./19, as médias nacional e estadual do preço da gasolina fecharam em R\$4,47/litro e R\$4,19/litro, respectivamente. Dentre as regiões analisadas, a gasolina esteve mais cara em Franca (R\$4,43/litro), Sertãozinho (R\$4,41/litro) e Araraquara (R\$4,36/litro).

Figura 3 – Preço da Gasolina Comum (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Notas: dados deflacionados pelo IPCA de Jun./2019.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

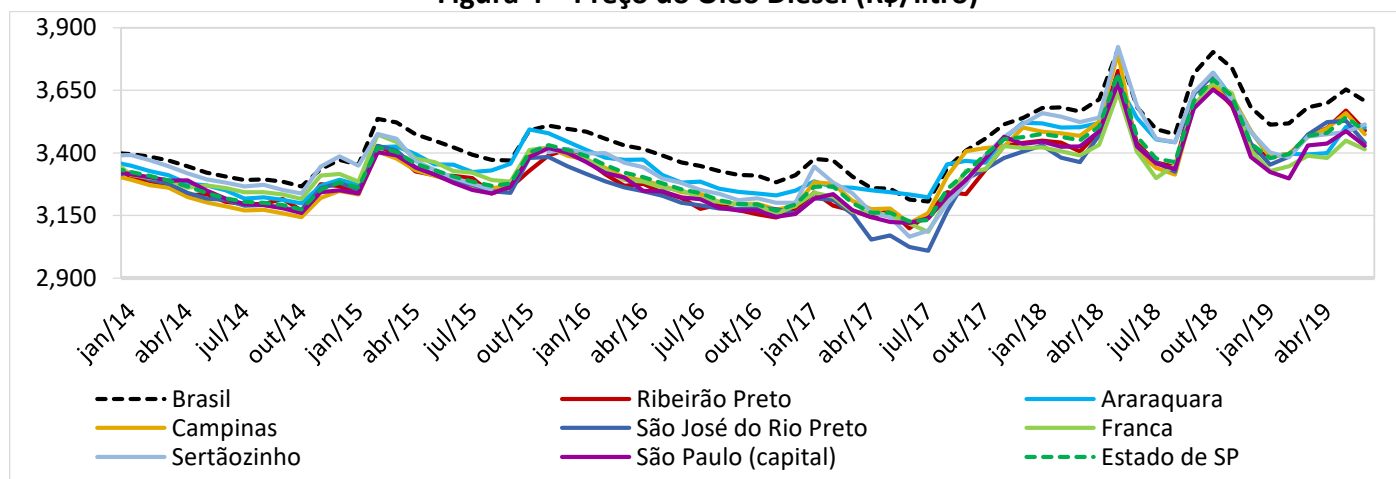
A Figura 4 apresenta a evolução do preço do óleo diesel. Em comparação com os demais combustíveis, o diesel é o que apresenta a menor volatilidade. Em Jun./19, o combustível apresentou a primeira queda de preço do ano. As maiores reduções ocorreram em São José do Rio Preto (-2,5%), Campinas (-2,4%) e Ribeirão Preto (-2,2%).

Frente ao mesmo mês do ano anterior, o preço médio do diesel aumentou 0,7% no Brasil e no

estado de São Paulo. Campinas registrou a maior variação positiva (2,0%). Apenas Sertãozinho (-2,1%) e Araraquara (-1,1%) registraram quedas.

Em nível nacional, o diesel encerrou o mês de Jun./19 sendo vendido a R\$3,61/litro e a R\$3,49/litro no estado de São Paulo. Dentre os municípios selecionados, os maiores preços observados foram em Araraquara (R\$3,50/litro) e Sertãozinho (R\$3,51/litro).

Figura 4 – Preço do Óleo Diesel (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Nota: dados deflacionados pelo IPCA de Jun./2019.

Por fim, a Tabela 1 apresenta as margens médias de revenda dos combustíveis para os meses de Jun./19 e Jun./18. A margem média de revenda é calculada a partir da diferença entre o preço médio de revenda e o de distribuição. Os preços foram corrigidos pelo IPCA.

A gasolina foi o combustível com a maior margem média de revenda em Jun./19 nas regiões analisadas, sendo observada uma tendência de queda das margens em relação a Jun./18. No país e no estado de São Paulo, foram registrados recuos de 13% e 16%, respectivamente. As maiores quedas ocorreram em São José do Rio Preto (-44%) e Ribeirão Preto (-25%). Franca foi o único município com aumento na margem de revenda, entre Jun./18

e Jun./19 (41%), sendo aquele que apresentou maior margem (R\$ 0,662/litro), seguido por Sertãozinho (R\$ 0,530/litro).

A margem média de revenda do etanol, em Jun./19, foi de R\$ 0,361/litro, queda de 16% na comparação com igual período de 2018. A média estadual foi de R\$ 0,322/litro e caiu 22%, na mesma base de comparação. São José do Rio Preto (-63%) e Ribeirão Preto (-47%) apresentaram as maiores reduções. O município de Araraquara teve a menor queda (-3%), com a segunda maior margem dentre as regiões analisadas (R\$ 0,421/litro), atrás apenas de Franca (R\$ 0,614/litro), onde a margem quase dobrou entre Jun./18 e Jun./19.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho*

Em relação ao Óleo Diesel, a tendência foi de aumento das margens de revenda. Em âmbito nacional, a alta foi 15%, e de 6% no estado de São Paulo. Esta tendência, porém, não foi acompanhada pelos municípios de Ribeirão Preto (-9%), Franca (-

17%) e Sertãozinho (-46%). Em Sertãozinho, a margem média de revenda passou de R\$ 0,484/litro, em Jun./18, para R\$ 0,263/litro, em Jun./19. Campinas foi o que apresentou a maior margem (R\$ 0,382/litro) e Sertãozinho a menor (R\$ 0,263/litro).

Tabela 1 – Margem média de revenda dos combustíveis (R\$/litro)

Localidade	Etanol Hidratado			Gasolina Comum			Óleo Diesel		
	Jun./18	Jun./19	Variação	Jun./18	Jun./19	Variação	Jun./18	Jun./19	Variação
Brasil	0,430	0,361	-16%	0,533	0,464	-13%	0,346	0,398	15%
Ribeirão Preto	0,368	0,197	-47%	0,575	0,433	-25%	0,378	0,343	-9%
Araraquara	0,434	0,421	-3%	0,524	0,451	-14%	0,311	0,331	6%
Campinas	0,421	0,393	-7%	0,502	0,417	-17%	0,377	0,382	1%
S. J. do Rio Preto	0,424	0,158	-63%	0,671	0,376	-44%	0,306	0,326	7%
Franca	0,322	0,614	90%	0,470	0,662	41%	0,338	0,281	-17%
Sertãozinho	0,361	0,339	-6%	0,661	0,530	-20%	0,484	0,263	-46%
São Paulo (capital)	0,388	0,303	-22%	0,493	0,407	-17%	0,321	0,352	10%
Estado de SP	0,412	0,322	-22%	0,514	0,432	-16%	0,361	0,381	6%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.